



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)

Data de entrega na DEPE ____/____/____

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Luis Antonio Biulchi
Cargo/função: Professor
Endereço eletrônico (e-mail): luis.biulchi@ifc.edu.br
Telefones: 48 9 96766859

Título do Projeto
Projeto Ilhas: conhecimento científico, tecnologias, alimentos e flores no jardim.

Carga horária total do projeto:	120h
Curso(s) envolvido (s);	Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC - <i>Campus</i> Santa Rosa do Sul.
Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s):	Agricultura I (Paisagismo e Informática); Irrigação e Drenagem; Agroindústria.
Turma (s) envolvida (s):	Turmas de 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária IEM.
Quantidade de discentes envolvidos:	1ª Etapa: até 10 discentes/2023 2ª Etapa: até 30 discentes/2024 3ª Etapa: sem limites de participantes/2025
Locais e horários da realização /execução da proposta:	<ul style="list-style-type: none">- Setor de produção de mudas; áreas livres destinadas ao paisagismo do Campus; Laboratórios e Biblioteca.- Em horários livres para os discentes, em especial nas segundas e quintas feiras e após os horários de aula- Pesquisas online em qualquer horário disponível pelos alunos, inclusive nos finais de semana, de acordo com o interesse e disponibilidade dos participantes.- Manejo de manutenção poderão ser rezados durante as PPOs I.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Luis Antonio Biulchi	Coordenador	4
Airton Luiz Bortoluzzi	Colaborador	2
Gerson Luis Da Luz	Colaborador	2
Marcelo Notti Miranda	Colaborador	2

II. Justificativa

Arranjos de plantas com apelo medicinal, de alimento funcional, paisagístico, ambiental em ilhas em áreas de paisagismo representam oportunidades de educação alimentar, ambiental e de divulgação de opções de cultivo com grande potencial de geração de renda.

As ilhas oportunizam o desenvolvimento da agricultura urbana, suburbana e familiar e ofertam grandes oportunidades de divulgação entre os consumidores que buscam alimentos mais saudáveis. Estas ilhas de plantas, além dos aspectos nutricionais, possibilitam a contemplação durante seus diferentes estágios de desenvolvimento, incluindo a sua interação com insetos, pássaros e outros animais.

Tais arranjos de plantas em áreas de paisagismo oportunizam a educação alimentar para alimentos com propriedades funcionais específicas e gerais em saúde e, também, podem gerar inúmeras oportunidades de empreendedorismo para jovens e adultos, visto que, especialmente, as agriculturas urbana e suburbana estão em franco crescimento.

O uso da tecnologia da informação (TIC's) é outro ponto alto do programa, pois dinamiza e abre possibilidade de ampliação dos saberes, interagindo com pesquisas geradas em outras instituições do Brasil e do mundo. Um novo mundo de possibilidades se abre para a comunidade que tiver acesso ao projeto.

E, por fim, a possibilidade da prática da multidisciplinaridade, integração e intersecção dos conhecimentos, pois a construção dos saberes e informações contidas nos arquivos na nuvem proporcionam uma amplitude infinita de possibilidades, tanto no seu abastecimento quanto no seu acesso, reunindo desta forma, múltiplas possibilidades de interação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

III. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral

Dinamizar e democratizar a Ensino, Pesquisa e Extensão através do plantio em "ILHAS" (canteiros ornamentais) de plantas medicinais, PANC's, alimentos funcionais, frutíferas nativas e ornamentais em áreas de paisagismo do IFC - Campus Santa Rosa do Sul e do acesso dinâmico às informações.

Objetivos específicos

- Proporcionar a criação de projetos interdisciplinares tais como: Identificação e descrição das plantas de cada ilha, Irrigação de ilhas em áreas de paisagismo com sistemas automatizados de baixo custo, elaboração de substratos eficientes e de baixo custo para a composição das ilhas, educação e segurança alimentar para alimentos funcionais e plantas medicinais.
- Promover novas pesquisas bibliográficas e aplicadas sobre plantas medicinais, aromáticas e condimentares, alimentos funcionais, frutíferas nativas e plantas ornamentais em acordo com a educação sobre propriedades de plantas medicinais e segurança alimentar com alimentos funcionais promotores da saúde;
- Aproximar a comunidade interna e externa às plantas medicinais, aromáticas e condimentares, alimentos funcionais, frutíferas e ornamentais;
- Instalar pelo menos quinze arranjos de plantas (ilhas), incluindo plantas medicinais, PANC's, frutíferas nativas, alimentos funcionais e ornamentais em áreas de paisagismo do IFC - Campus Santa Rosa do Sul;
- Divulgar as ilhas no âmbito interno e externo do IFC - SRS e propiciar a divulgação através dos discentes, docentes técnicos administrativos e de visitantes que acessam o Campus Santa Rosa do Sul.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

IV. Desenvolvimento

O projeto "ILHAS" com ações contínuas e multidisciplinares objetiva dinamizar e democratizar o Ensino, Pesquisa e Extensão através do plantio em "ILHAS" (canteiros ornamentais) de plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais (PANC), alimentos funcionais, frutíferas nativas e ornamentais domesticadas ou não, plantas para adubação verde, pastagens, dentre outras, em áreas de paisagismo, áreas livres e de grande circulação de pessoas, através do acesso dinâmico e online às informações. O acesso imediato, intuitivo e online às informações pesquisadas se dará por meio de placas individuais com QR Code que serão instaladas em cada Ilha presente no jardim. O conteúdo pesquisado será disponibilizado em arquivo específico na nuvem, e conterão as características botânicas de cada espécie implantada, tecnologias de produção, informações sobre irrigação e drenagem, procedimentos de colheita, tecnologias de pós-colheita, procedimentos de industrialização até informações econômicas e de comércio, além de imagens, links para acesso a vídeos e artigos científicos específicos para cada cultura, em resumo, uma biblioteca dinâmica e tecnológica ao ar livre. No Ensino e Pesquisa a alimentação dos dados e informações contidas em cada arquivo e acessados através do QR Code, serão coordenadas, gerenciadas, produzidas e organizadas pela equipe do projeto ILHAS, que envolve profissionais docentes, discentes colaboradores, discentes voluntários e técnicos administrativos de diversas áreas do conhecimento dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Engenharia Agrônoma e Zootecnia do IFC - *Campus* Santa Rosa do Sul. Na Pesquisa os dados gerados em cada ciclo e "ILHA" serão coletados e analisados, os quais servirão para realimentar os arquivos com informações científicas atualizadas sobre cada cultura, podendo fazer parte ou não de trabalhos de conclusão de cursos (TCC's) e outros projetos de pesquisa do *Campus*. No Ensino e extensão teremos uma biblioteca dinâmica e tecnológica ao ar livre, com acesso democratizado e sem burocracia a qualquer pessoa e em qualquer momento, seja ela da comunidade do IFC - SRS ou visitante, mas que tenha pelo menos sinal de internet e a curiosidade de apontar a câmera do seu celular com leitor de QR Code para a placa instalada em cada ILHA.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Elaboração e apresentação do Projeto	06/2023	06/2023
Construção das Ilhas	08/2023	12/2023
Pesquisa e construção dos Ebooks Digitais	06/2023	12/2023
Implantação das Ilhas	09/2023	12/2023



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Manutenção das culturas implantadas	09/2023	12/2023
Análise e estudo das culturas implantadas	09/2023	12/2023
Avaliação do projeto no período	12/2023	12/2023

Infraestrutura necessária

O projeto necessita apenas da utilização da estrutura já disponível no setor de produção de mudas; pequenas áreas livres que são destinadas ao paisagismo no Campus, insumos já disponíveis como substratos naturais; ferramentas manuais; fertilizantes orgânicos e químicos; placas de identificação QR Cod confeccionadas pela equipe; bambu; regadores e mangueiras para irrigação; acesso aos laboratórios de informática e solos, internet; biblioteca; dentre outros.

Recursos financeiros

() Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(X) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Dentre os resultados esperados estão: A sistematização e democratização e acesso a conhecimentos sobre PANC's, plantas bioativas e plantas ornamentais; o incentivo à produção e uso culinário, gerar novas possibilidades de empreendedorismo aos alunos e à comunidade visitante; incentivo à leitura, pesquisa e extensão; e, por fim, o embelezamento dos jardins.

VI. Avaliação:

A avaliação do projeto se dará pela participação efetiva dos alunos, pela geração de materiais focados em cada cultura produzida e pela manutenção e beleza das ilhas.

VII. Referências Bibliográficas

ARRUDA, Juliana. Agricultura urbana e peri-urbana em Campinas/SP: análise do programa de hortas comunitárias como subsídio para políticas públicas / Juliana Arruda. -- Campinas, SP: [s.n.], 2006. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/ea000499.pdf>>. acesso em 20/09/2022.

BELTRAN, J. Hacia un imaginario de desarrollo sostenible. En: A la búsqueda de ciudades sostenibles. Seminario especializado. Memorias. II Encuentro Internacional Habitat-Colombia. Pereira 20-24 de septiembre, 1994. Editorial Guadalupe Ltda. Bogotá. 369 p. 1995.

CETAP. Centro de Tecnologias Alternativas Populares. FRUTAS NATIVAS - alimentos locais, sabores e ingredientes especiais, 2015, 22p.. Disponível em <http://www.cetap.org.br/site/wp-content/uploads/material/frutas_nativas-2015.pdf>. Acesso em 20/07/2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

KINUPP, V. F. e LORENZI A.: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: Guia de Identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. SP. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

LORENZI A.: Plantas Ornamentais no Brasil: Guia de Identificação. SP. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

MELO, L. P. Os benefícios da agricultura urbana e periurbana para a sustentabilidade da cidade de Macapá-AP. 7º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável. Contrastes, Contradições e Complexidades, Maceió – Brasil, 05 a 07 de outubro de 2016.

NASCIMENTO, I. G.; VIEIRA, M. R. S. Manual de Plantas Medicinais. Farmácia Verde. Católica Unisantos. Disponível em <<https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2014/02/farmacia-verde-livro.pdf>>. Acesso em 20/07/2022.

SARTORI, V. C.; THEODORO, H.; MINELLO, L. V.; PANSERA, M. R.; BASSO, A.; SCUR, L. Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC: resgatando a soberania alimentar e nutricional / organizadores Valdirene Camatti Sartori ...[et al.] . – Caxias do Sul, RS: Educus, 2020. 118 p. il.; 25 cm. Disponível em <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-plantas-alimenticias.pdf>>. Acesso em 20/09/2022.

TAVARES, Selma Aparecida. Plantas medicinais / Selma Aparecida Tavares... [et al.]. – Brasília, DF: EMATER-DF, 2015. 50 p.; il. Disponível em <https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/cartilha_plantas_medicinais_menor.pdf>. Acesso em 20/07/2022.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Universidade de Murdoch. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez. 2005. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 20/07/2022.

UNDP. Urban Agriculture: food, jobs and sustainable cities. United Nations Development Programme. New York: Publication Series for Habitat II, v. 1, 1996. Disponível em <<http://urban.agroeco.org/wp-content/uploads/2015/12/UNDP-Urban-Agriculture-Part-one-1.pdf>>. Acesso em 20/09/2022.

VINHOLI, A. C.; Martins, P. Agricultura urbana e o êxodo rural. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, FORTALEZA, v.43, n.1, jan/jun, p. 66-79, 2012. Disponível em <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/vinholi__martins__2012.pdf>. Acesso em 20/07/2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Proponente do projeto
Luis Antonio Biulchi

DATA: 20 / 11 / 2023.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

() aprovado () reprovado
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas